

Eje:

### 3. Historiografía y acervos en el campo de la educación.

Clases maestras. El objetivo consiste en establecer un diálogo constructivo entre estudiantes, jóvenes investigadores o académicos, e investigadores de trayectoria en Iberoamérica. Su énfasis estará puesto en transmitir algunas prácticas y experiencias del oficio de investigador, a partir de la presentación íntegra de una de las investigaciones más recientes: desde su formulación o diseño hasta la apropiación social del conocimiento o divulgación científica. Se realizará una clase maestra por cada eje temático. Los interesados deben enviar un resumen entre 500 a 1000 palabras, señalando: proyecto de investigación, justificación y alcance de su clase maestra. Se contará con inscripción previa y no tendrá costo adicional.

### **Possibilidades metodológicas na História da Educação: ampliação e uso de fontes**

O objetivo do minicurso será o de socializar o percurso metodológico realizado na produção do objeto investigativo desenvolvido no mestrado em educação, na linha de pesquisa em história da educação, para a elaboração da dissertação, defendida no ano de 2011. O objeto foi a produção discursiva acerca do nascimento da pátria brasileira a partir de um episódio ocorrido no século XVII: as batalhas dos Guararapes.

A pesquisa analisou enunciados, tratados na condição de acontecimento, produzidos pela educação entre as décadas de 1960 e 1970. Com a metodologia cujo caráter foi mostrar a emergência de um discurso, percebidas por meio de produções em vários espaços que elucidaram a afirmação do surgimento da pátria brasileira naquele contexto histórico. Seguindo a concepção metodológica denominada por Foucault como 'arqueologia', foram identificados os enunciados educacionais cuja aproximação se dava pelo sentido discursivo.

Sem a pretensão de estabelecer uma teleologia discursiva, o percurso considerou que as fontes podem constituir-se segundo a perspectiva de acontecimento único e irreprodutível. Analisou-se metodologicamente a partir das positividade enunciativas; a fonte principal para o desenvolvimento da dissertação foi um mural produzido pelo artista plástico pernambucano Francisco Brennand cujo tema foram as batalhas dos Guararapes.

O horizonte de fontes foi, portanto, ampliado para além dos produzidos exclusivamente para a educação formal. Para tanto, foi considerado o conceito de

'status', atribuído por Foucault, no qual confere importância aos espaços nos quais uma modalidade enunciativa pode ser produzida. Educação é aqui apresentada no sentido de qualquer produção cujo objetivo maior possui a intencionalidade de informar para formar uma ideia, considerada como saber. O saber essencialmente configurado por considerar aquele que o emite como o detentor do poder, sendo suas afirmações ou enunciados tidos por aqueles que veem ou ouvem considerados na condição de 'verdade'.

As categorias, igualmente desenvolvidas por Foucault, foram: poder, saber e verdade, realizando o mesmo questionamento que ele em 'A arqueologia do saber', qual seja: "como apareceu um determinado enunciado, e não outro em seu lugar?" (Foucault, 2008a, p. 30). Nessa perspectiva, as batalhas dos Guararapes emergem como enunciado discursivo no período para responder a uma necessidade de afirmação acerca da identidade nacional.

É para atender uma imprescindibilidade criada num dado contexto histórico que são elaborados os discursos. Os anos de 1960 e 1970 no Brasil foram provocados por uma série de questionamentos sociais de caráter identitário cuja resposta encontrada foi no sentido de conferir legitimidade a um passado revisitado e ressignificado. As batalhas dos Guararapes foi um episódio da história do Brasil marcado pelo contexto da expulsão dos holandeses, posteriormente considerado inimigo comum às raças formadoras do Brasil (negro, índio e branco) por ser 'herege'. O elemento unificador dos diferentes povos que compunham naquele momento o 'povo brasileiro' era a religião, notadamente mais um elemento discursivo legitimador do poder europeu, posto que seria a religião católica romana.

Considerou-se, mais uma vez, um elemento denominado por Foucault (2008) de procedimento de exclusão, no qual desconsidera-se uma série de elementos tendo em vista a evidência de apenas um. Dentre os procedimentos de exclusão apresentados por Foucault (2008) em 'A ordem do discurso' encontra-se o de vontade de verdade; ou seja, elege-se um discurso e afirma-se no sentido de vontade de verdade com o objetivo final de se tornar verdade. Há relevo na pesquisa para a possibilidade de existência e acesso a qualquer tipo de discurso, mas para a educação apenas alguns são considerados como 'verdadeiros'.

O mural elaborado por Brennan encontrou no jogo das simpatias repercussões na educação formal e nas falas de outros sujeitos tidos como detentores do poder-saber. Assim, conceitos como pátria e nação emergem dos diferentes

discursos, também presentes no mural. Produzir uma identidade nacional aqui se encontra com produzir uma educação cujo sentido possui também essa finalidade. Foucault (2007) mais uma vez contribui na metodologia ao considerar a possibilidade em tornar 'idênticas' coisas que em outros contextos não seriam. Ou seja, o discurso é elaborado pelas condições de possibilidade apresentadas, não sendo admissível em outros momentos.

Teve-se em conta de que nos anos 1960 e 1970 havia um cenário que legitimou o surgimento da necessidade discursiva sobre o nascimento da pátria brasileira e as batalhas dos Guararapes, ocorridas no século XVII, como resposta. Outros discursos seriam possíveis, mas realizou-se, no jogo das similitudes, a aproximação entre a palavra pátria, dita e escrita pela primeira vez no Brasil durante as batalhas dos Guararapes e o ideal de nação que se pretendia afirmar nos anos 1960 e 1970. Afirmava-se ainda como elemento de legitimidade acerca da unidade nacional, também pretendida no período, de ter sido a primeira vez que os elementos formadores da nação brasileira uniram-se em prol da mesma causa: a expulsão do invasor herege.

O minicurso visa, por fim, ampliar as possibilidades investigativas de fontes documentais sobre a história da educação. Partindo do percurso realizado pela dissertação de mestrado nessa área, o trabalho aprovado e indicado para publicação traz em si uma contribuição no campo de estudo. Ampliar tanto o sentido de educação quanto o de fontes irá permitir ao público alvo, estudantes em início de pesquisa em história da educação, uma possibilidade de percepção em se analisar contextos diferentes dos convencionados pela educação formal, mas, em alguma medida, também por ela apropriados.

## **Referências**

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Tradução: Luiz Felipe Baeta Neves. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008a. 236 p.

\_\_\_\_\_. A ordem do discurso. Tradução: Laura Fraga de Almeida Sampaio. 17ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2008. 79 p.

\_\_\_\_\_. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Tradução: Salma Tannus Muchail. 9ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 541 p.